

Homenagens. -- Foram grandes as homenagens prestadas, no Chile aos restos mortaes de d. Anibal Pinto, ex-presidente da república.

Os representantes da França, Alemanha, Inglaterra e Belgica depositaram formosas corôas no feretro. Outro tanto fiseram as colonias estrangeiras.

Ao tempo em que a cidade de Santiago cobria-se de luto pela morte de tão eminente cidadão, os alumnos dos Jesuitas faziam uma manifestação ao seu reitor, soltando balões, etc.

Em reconhecimento aos serviços prestados pelo eminente estadista, votou a camara uma pensão vitalicia de 5,000 pesos á sua familia.

Concerto juvenil. -- Refere o nosso illustre collega d'A *Provincia de S. Paulo*:

« Realizou-se no salão de S. José, domingo, o annuciado concerto juvenil dos alumnos da escola allemã desta capital.

Festa encantadôra e deliciosa, e, para nós brasileiros, cheia de originalidade e de estranhos attractivos.

O vasto salão repleto de familias allemãs; aquelle grupo de trinta ou quarenta creanças, balançando as louras cabecinhas ao influxo do rythmo, como douradas espigas de trigo, ondulado ao sopro do vento; os cantos em côro na rica e sonora lingua de Goethe: tudo aquillo arrebatava e impressionava poderosamente os circumstantes.

Dir-se-ia que nos achavamos em plena Alemanha, na velha patria da phantasia e das artes, a grande patria de Hoffmann, Heine, Beethoven, Mozart, Wagner e tantos outros.

Para S. Paulo, ha naquella festa um ponto de vista particularissimo e interessante, e é isto, que nós, os paulistas, devemos considerar com applauso e como lição.

Ali, o que se exhibia, era a numerosa colonia allemã de S. Paulo, mostrando como sabe educar seus filhos, — mantendo uma escola modelo — e provando como sabe nobilitar o sacrattissimo dever, que a sociedade confia ás familias e ao criterio paternal, no que respeita aos cuidados devidos á infancia. »

rante o compromisso tomado para com-nosco! disse Lanine.

Paulosoff e Nepluyeff disseram ao mesmo tempo:

— Será ignominioso!

— Não recuo, respondeu o conselheiro. Farei o que disse! Estão satisfeitos, meus senhores? E agora, peço-lhes que falem de outro assumpto.

E, levantando-se, encaminhou-se com aquelle grupo de homens perseverantes para a sala que os *virtuosi* enchiam de ondas de harmonia.

XI

TRAGEDIA E COMEDIA

Miss Chrysocalo acolheu Fédor, o mais amigavelmente possível quando o moço se apresentou em sua casa. As suas disposições, porém, achavam-se mudadas. A cohera que animava durante as primeiras horas que se seguiram ao rompimento, não pudera deixar de abrandar-se perante o sincero arrependimento do principe X... Por isso não pensou ella sinão em agradecer a Fédor a sua solicitude tão real quanto espontanea.

Tudo quanto o moço pôde diser para reavivar a impressão do ultrage recebido por ella, foi inutil. A americana amava o principe e sentia-se amada por elle. Alguns dias mais, e ella tomaria novamente posse do palacete que elle lhe dera. Fasia o principe desesperar-se um pouco, mas era com o intuito de mostrar publicamente a força do apêgo que inspirava.

A princesa Platitzine foi informada por

Fabrica de papel no Maranhão. -- Lê-se na *Provincia do Pará*:

« O presidente dessa provincia, de accôrdo com a auctorisação concedida pela respectiva assembléa, contractou com Manoel de Lima Vieira o estabelecimento de uma fabrica de papel, que deve começar os seus trabalhos dentro do praso de dous annos. »

Herbert Spencer. -- Aggrava-se o estado de saúde do illustre sabio inglez Herbert Spencer, e os medicos prohibiram-lhe a sua projectada viagem á Australia, designando-lhe Mentoni, proximo a Nisa, para ahi viver.

Espectaculo curioso

— Escreve um chronista de Paris. « Falei acima das festas antigas de Pompeia e da vida da idade média resuscitadas na exposição de Turim. Os parisienses não quiseram deixar-se vencer pelos italianos, e no começo da semana passada, inaugurou-se aqui, em Paris, no jardim de Acclimação, um magnifico panorama representando o mundo anti-diluviano.

Um valente artista, o sr. Castellani, executou em tres meses essa obra colossal, destinada a resuscitar a nossos olhos toda a fauna e toda a flora do nosso globo nas épocas successivas da sua transformação de massa de vapores igneos em espheroide de terra, de rochedos, e de agua, tal qual o vemos hoje em dia.

A vista extasiada do espectador penetra em todos os mysterios da lenta evolução da terra. Vemos as materias em fusão condensarem-se, os vapores resolverem-se em uma immensa planicie liquida, donde surgem os ilhéus, os continentes, cobertos de vegetação gigantesca, de uma flora como que fantastica, no meio das quaes ferve uma multidão de entes monstruosos, ao mesmo tempo reptis, peixes e passaros, luctando entre si desapiadadamente. A proporção que augmenta o resfriamento geral da terra, transformam-se os organismos. As salamandras de quinze metros de comprimento, ás serpentes semelhantes a troncos de arvores seculares succedem animaes mais perfeitos. Os mastodontes trituram espessos arvoredos com as gigantescas queixadas; os tigres povoam cavernas, á

Buslaieff do que se passava na casa da rua Gorokovaia. Resolveu pôr em pratica o conselho recebido da policia secreta, e pela segunda vez em sua vida, sacrificou o desventurado Fédor Ivanoff, cujo verdadeiro crime era tê-la amado muito.

Mandou avisar ao principe X... da presença assídua de um rival em casa de miss Chrysocalo. Buslaieff recebeu essa honrosa missão, e mostrou-se digno de si e da sua dama, cujas ordens executava.

O principe X..., de espirito impetuoso e incapaz de reflexão, deu um salto ao ouvir aquella pretendida confidencia, em que a exageração representava grande papel. Jurou que faria arrependêr-se o temerario que não receiava affrontal-o. Obteve de miss Chrysocalo que lhe proporcionasse o ensejo de uma explicação, que devia realizar-se em sua presença, entre elle e o amante que lhe attribuiam. A americana consentiu em escrever a Fédor, — convidando-o a vir, — um bilhete que, sahindo de suas mãos, foi levado ao moço por um dos ajudantes do principe. — Miss Chrysocalo em vão tentou mandar um aviso em contrario áquelle amigo que lhe mostrava tanta sympathia e que ella daquelle modo expunha a verdadeiros perigos. O principe não a perdia de vista.

Era ao cahir da noite que Fédor, devia apresentar-se em casa da seductora americana.

O principe, chamado ao palaeio do Es-tio por ordem soberana, teve de abandonar a amante durante algumas horas. Pelo que disia respeito a Fédor deu elle instrucções aos famulos que lhe

espera de cervos ornados de immensos galhos e de bois selvagens; os macacos sorriem-se no cimo das palmeiras, zombando dos ataques dos animaes que passam. Os vulcões lançam lavas e fulgores incendiarios, illuminando as cidades lacustres; os montes racham-se e rebentam os oceanos. Como para dar testemunho da batalha universal, no fundo do panorama apparece, fraco e nú, mas já esbelto e vigoroso, o homem e a sua companhia de misérias e glorias, ambos a defenderem-se contra ursos enormes.

Em cinco minutos, contemplamos todo o nosso passado, e sahimos dali menos orgulhosos, convencidos de que o homem não é grande cousa, por mais que faça. »

SONS e TONS

FOLHAS SOLTAS

I

E' certo que amo-a; com tudo Este amor não me anniquila: Eu mais penso, eu mais estudo Nas horas de paz tranquilla.

A' noite vejo-a nos astros, Como um poeta romantico; E vae minh'alma de rastros Levár-lhe a queixa de um cantico...

Beijo-lhe a fimbria divina Ao seu vestido formoso Na viva luz crystallina Do plenilunio saudoso.

Sorvo-lhe o halito ardente No tenro calix de um lyrio: E vivo e beijo contente As chagas do meu martyrio.

WENCESLAU DE QUEIROZ.

NO LAR

(A. A. CARDOSO DE MENESES)

Lá fóra o vento asperro esvoaça, E, sacudindo as arvores frondosas, Como um devastador terrivel, passa Crebro, bufando as coleras furiosas.

A chuva bate em cheio nas rochosas Montanhas, onde a hera se entrelaça; Fôrma as torrentes céleres, irosas, Que entre taliscas vem rolando em massa.

eram dedicados e que de novo pusera ao serviço de miss Chrysocalo. Tratava-se de deterem Fédor até que o principe voltasse e impedirem, mesmo á força, que a americana se communicasse com elle. Quando o principe se afastou, a hora adi-antada do dia não permittiu mais que miss Chrysocalo pedisse a Fédor que não obdescesse á carta que ella lhe havia escripto. A noite se aproximava.

Fédor, recebendo a carta da americana, — carta que o principe ditára, — sentiu immensa satisfação. Pareceram-lhe longas as horas que o separavam do momento em que devia achar-se aos pés daquelle mulher, — a quem amava com o amor insensato, irresistivel, fatal que se apodera dos corações longamente experimentados pelo soffrimento.

Afinal, decorrêra o tempo, e Fédor achava-se á porta da americana.

O guarda-portão, avistando-o, veio abri-lhe. Fédor penetrou no espaçoso vestibulo, onde um creado lhe pediu que entrasse em uma sala que, além do porta que deixava para o vestibulo, tinha outra que abria para uma estufa.

Achava-se ali havia alguns minutos, quando esta ultima porta deu passagem a tres famulos do principe, que se collocaram em frente d'elle encarando-o com sarcasmo.

— Que faz o senhor aqui? disse um delles, que vestia uma farda militar e trazia uma espada á cinta. Que deseja?

— Não estou em casa de miss Chrysocalo. Ter-me-ia enganado? respondeu Fédor,

Tudo ás iras celestes se constrange: Atè recua, fluctuoso, o mar; A chuva estala, o vento bravo range...

Mas pôde elle ranger e ella estalar, — Eu goso, á luz que o teu olhar abrange, Este aconchego morno do meu lar!

FILINTO D'ALMEIDA.

PUBLICAÇÕES e PEDIDO

MA' ESTRELLA

OFFERECIDO AO REVERENDO PADRE FRANCISCO ANTUNES DE SEQUEIRA

O maior inimigo do homem é o homem.

(PADRE ANTUNES.)

Má estrella fadou teu nascimento? Jámais pôdes ser feliz? Não; não tenhas esse pensamento: Tudo muda de matiz!

Scentelha divina em tua frente arde, E não pôde extinguir-se! Espera, espera que, talvez mais tarde, Pôde a nuvem sumir-se!...

Não te recordas do Tasso, na prisão Chorando — o bem querido? E exposto da canalha á irrisão, Como louco varrido?

No entanto com fôrça, cordura e calma Veiu e tempo poderoso Mostrar a esse mundo descuidoso A altura de su'alma!

Não lembas do cantor tão sublimado, Esse luzo profundo, Que a patria cantava arrebatado Mostrando-a ao mundo?

Entretanto se finou n'um hospital Esse grande poeta! E a fama o levou a altura tal, Que tocou a méta!

Hade chegar, meu padre, a tua gloria Na religião do dever: Ahi hasde cantar tua victoria, E eu serei quem hade vêr:

Neste munpo de lôdo tudo cansa, Tudo tende a descansar! Assim — a nossa sorte, na provança Cançará de nos cançar.

...

um tanto intimidado, pelo apparecimento d'aquelle tres homens.

O criado que o tinha introduzido parecia guardar a sahida de vestibulo.

— O senhor está em casa de sua altesa o principe X...

— Não ha muito tempo, em todo o caso, que é elle o dono desta ha itação. Ainda esta manhã miss Chrysocalo me escreveu d'aqui mesmo. Foi a convite seu que vim, e peço-lhes o favor de lhe disserem que estou ás suas ordens.

— As instrucções que temos não vão até lá, respondeu o famulo que tomára a palavra. Sua altesa...

— Ah! que tenho eu com sua altesa! interrompeu Fédor impacientemente.

— Não faças tanto ruido, é favor disse o criado do principe.

— Ao contrario! respondeu Fédor exasperado. Quero que a dona da casa me ouça e venha chamal-os ao cumprimento de seu dever.

— Não é melhor obrigar-o a calar-se? disseram os homens que acompanhavam o famulo incumbido de executar as ordens do principe.

— Eu mesmo lhe taparei a bocca! respondeu este avançando para Fédor.

O moço ficou irado com tamanha audacia.

— Para o vestibulo laçai! exclamou apontando para a porta.

Ah! vinhas procurar a amante de sua altesa! pôz-se a diser o criado em tom sarcástico. Eis uma entrevista que se apresenta sob máo aspecto.

(Continúa.)

Noticias Diversas

Produção de canários. — A Allemanha produz, cada anno, de 300 a 500,000 canários. Só Hannover figura neste numero com 20 a 30,000 passaros da referida especie. Nas montanhas de Harz a somma de canários é ainda mais consideravel: a insignificante cidade de Andreasberg dá, por si só, 30 a 40,000 canários machos, occupando-se na sua criação para mais de 400 familias. Figuram depois, proporcionalmente, Turinga e a cidade de Berlim.

Tyrol teve, durante algum tempo, a fama de produzir os melhores canários; mas, actualmente, estão acima, e muito acima, as localidades mencionadas.

Horrorosa catastrophe. — Os jornaes de Havana trahem pormenores sobre as terriveis explosões de um deposito de polvora e da fabrica do gaz, desastre que causou consideravel numero de victimas e destruição de propriedades em toda a cidade. Todos os edificios foram mais ou menos damnificados. Alguns foram completamente demolidos. A lista dos mortos e feridos é aterradora, e occupa algumas columnas. Os negocios ficaram suspensos.

Os principaes edificios destruidos são: o palacio do capitão-general, o banco de Hespanha, a Cathedral, o convento de S. Felipe, as egrejas do Santo Angelo, Santo Christo e Jesus del Monte, alfandega, o novo theatro das Variedades, a cadeia, o hospital de S. Lasaro, o asylo dos orfãos, o deposito do caminho de ferro de oeste e algumas fabricas.

As principaes avarias foram no reservatorio e em dous gasometros. Os fios do telegrapho foram destruidos.

Todas as janellas na calçada del Monte ficaram sem vidros e portas, e a cidade em trevas.

A catastrophe foi ocasionada por uma faulta do fogão, onde um official do arsenal preparava um almoço, que se communicou á polvora que devia ser distribuida ao exercito e á marinha.

A explosão foi ouvida á grande distancia. Receberam-se telegrammas do interior perguntando a origem. O capitão de um navio chegado ao porto refere que ouvira a detonação a quinze milhas.

Contra a tosse. — Diz *A Folha Nova*:

«Ninguém ignora o quanto a tosse incommoda, fatiga e enfraquece um doente, ou uma pessoa debilitada e

alguma coisa contraria a respeito do negocio que nos preoccupa a ambos e que tanto empenho tenho em concluir? Confio no senhor... E' o unico que, sendo amigo de Platão, poderá esclarecer a estranheza desse entricheiramento na morte que tão altamente interessa á segurança do governo.

— Que astuciosa! murmurou o conselheiro á meia-voz, pois sabia que sua mulher andava envolvida em negocios da policia.

— Como? que está disendo? perguntou a princesa assustada, pois não reconhecia a voz de Sharbinine.

E pôz-se apressadamente em pé, prompta a encaminhar-se para a porta.

— Desgraçada! exclamou Platitzine, que parára em frente della.

— O senhor não é Sharbinine? disse a princesa no auge do espanto.

— E' inutil fingir por mais tempo, senhor!...

— Ah! exclamou Olga ouvindo claramente a voz do marido. E' uma indignidade armar semelhante cilada á uma mulher.

— Devéras! disse o conselheiro um tanto confundido perante tamanha audacia.

E procurou, tateando, o lugar onde devia encontrar uma vela, que acendeu.

A princesa promettia a si propria encerrar a situação com toda a audacia.

— Eu sabia, disse ella, que era o sr.!

Era uma prova combinada. Na vespera de nossa reconciliação, queria certificar-me do gráo de confiança que o sr. deposita-

nervosa, e o quanto é difficil dominal-a quasi sempre.

Um medico muito distincto, o dr. Trastour, descobriu um meio simples e commodo para conseguir aquelle resultado. Não é preciso mais do que collocar em uma capsula de porcellana 50 ou 60 grammas de glicerina, que se deixa evaporar por meio de uma lampada d'alcool. E' enorme a quantidade de evaporação que se desenvolve da glicerina pela acção do calor.

A atmosphera assim saturada proporciona aos atacados pela tosse um allivio rapido, senão instantaneo.

Parece-nos util accrescentar que, usando da glicerina phenicada, se obterá uma evaporação anteseptica, muito recommendada hoje no tractamento do croup.

Associação digna de imitação. — No estado de Missouri existe uma grande associação que ha vinte e quatro annos realisa uma grande exposição e f-ira de gado, productos e instrumentos agrigolas, e que este anno consagra a bagatella de 50,000 dollars — 100 contos — para premios.

Academia de S. Paulo. — A *Gazeta de Campinas* diz que desde a criação da academia de S. Paulo até o presente tem tido 7 directores.

São os seguintes:

Tenente general José Arouche de Toledo Rendon (1827).

Dr. Carlos Carneiro de Campos (1833).

Dr. José da Costa Carvalho (1836)

Senador Luiz Nicoláu de Campos Vergueiro (1837).

Dr. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel (1858).

Conselheiro Vicente Pires da Mot-ta (1865).

Conselheiro André Augusto de Padua Fleury (1883).

Um assassino phenomenal.

---Um monstro, que commetteu sete homicidios, acaba de ser preso na Thuringia.

Esse malvado tinha as pernas aleijadas e caminhava com auxilio das mãos, em que usava sapatos.

Vivia pedindo esmolos e entretanto assassinou sete pessoas para roubar!

O meio de que se servia era simples: sabendo que algum viajante trahia dinheiro, o esperava na estrada, fingia-se muito prostrado e pedia-lhe que o carregasse um pouco ás costas.

Si o sujeito condescendia e o tomava ás costas, enterrava-lhe uma faca de ponta na nuca e despojava depois o morto.

A ultima vez foi visto e descoberto.

va em mim.

Emquanto sua mulher falava o conselheiro recuperava o seu sangue-frio.

— É possivel, minha senhora, respondeu elle. Pois bem! está realisada a prova e o resultado não lhe é vantajoso. As minhas reflexões estão feitas. Estão tomadas as minhas medidas.

Depois da commnicação que lhe fiseram os amigos de Scharbinine, o conselheiro tinha realmente reflectido muito, e chegára a acreditar que a sua mulher, continuando na existencia tresloucada que levava. — sem prudencia e sem o menor calculo, — de nem-um proveito lhe seria, e não faria senão augmentar o ridiculo que já pesava sobre elle.

— Que quer então o senhor? perguntou a princesa com anciedade.

— O que quero, minha senhora? Não me é absolutamente possivel convencer-a de adulterio; mas sendo conhecido o seu viver, e podendo-se ajuntar ao que acontece hoje muitos outros factos praticados pela senhora, requererei ao tribunal de consciencia...

— O divorcio? Não o obterá.

— Tranquillise-se! é menos do que isso: pedirei simplesmente que a encerrem por seis meses em um convento.

— Devéras, senhor!

— Sim, minha senhora. Deixo-lhe a escolha do convento, — desde que não seja o de Santo-Alexandre-Newky.

Olga comprehendeu a ironia destas ul-

Operação barbara. — Em uma fazenda do districto da Conceição da Barra, do termo de S. João d'El-Rei, segundo refere o *Arauto de Minas*, um curandeiro, animando-se a praticar a ferros a operação da extracção de uma criança, arrancou as entranhas da infeliz mãe, pobre escrava de nome Joanna, que não poude resistir a tão barbara operação, fallecendo em consequencia della.

SONS e TONS

FOLHAS SOLTAS

II

Sinto-me bem como quando
N'uma ondulação suave

Olho no azul chilreando
Alguma ave...

Entra-me a vida nos póros
Ao brilho auroral das flores;

As aves cantam em côros
Os meus amôres.

Os sonhos em revoadas
A minha fronte povoam

Como as phalenas doiradas
Que além revôam...

A primavera atavia
O monte, o campo, a floresta;

Tudo deslumbra e extasia
Minh'alma em festa...

Emquanto o jardim fumega
Ao beijo da madrugada,

As suas violetas rega
A minha amada.

Minhas temporas bafeja
O sopro da livre aragem...

.. E a luz do sol purpureja
Esta payzagem.

WENCESLAU DE QUEIROZ

ECHO DAS LOCALIDADES

Porto do Cachoeiro

9 de julho de 1884.

Hontem aqui chegou, vindo de Santa Joanna, João Evangelista de Andrade, de quem ouvi as seguintes noticias:

Na noite de 23 para 24 do passado, em uma situação que demora á uma

timas palavras.

— É muito facil ao sr. insultar-me! disse ella.

— Muito mais facil é a senhora... e muito mais agradável, sem duvida, cobrindo-me de ridiculo! retorquiu o conselheiro.

A conversação durou ainda alguns momentos neste tom; depois o conselheiro sahio renovando por despedida as ameaças que acabava de fazer.

Em vista da scena do pavilhão, o plano de reconciliação devia ser abandonado, e foi sem perda de tempo; o conselheiro deu queixa contra sua mulher perante o tribunal da consciencia, q' é uma secção do tribunal ecclesiastico, unico competente para pronunciar o divorcio ou permitir as clausuras como punição.

Digamos desde já que graças ao credito do conselheiro privado da corôa a princesa Platitzine foi condemnada a viver encerrada em um convento durante seis meses. Logo porem que se recolheu ao mosteiro a astuta princesa, tão intrigante e pouco escrupulosa quanto bella e seductora, protestou uma enfermidade e obteve de dous medicos condescendentes que lhe receitassem uma viagem ao estrangeiro. O bispo deixou-se commover e disse-lhe:

— Deus não quer a morte do culpado, mas o seu arrependimento. Vá para onde deve encontrar a saude, mas resgate a sua penitencia como uma esmola.

A princesa deu cinco mil rublos ao convento e partiu para a Italia, onde ainda hoje ostenta sua inconsciente immoralidade.

leoa do Guandú, João Ramalho, de 15 annos de idade, assassinou a tres individuos, conhecidos por *Manuelico*, *Emilio* e *Santos*; mandando em seguida elle, e os criminosos José Justino e um seu filho, recado ao alferes Vasconcellos, que se achava em Santa Joanna, « que o estavam esperando com sua força. »

José Justino, a quem os criminosos do Guandú obedecem, disem, que tem á sua disposição muitos d'esses criminosos, para faser frente á força publica!

O alferes Vasconcellos e o subdelegado Francisco José da Silva Coutinho tencionavam seguir hontem para o Guandú, com as 12 praças de policia que estão em Santa Joanna no encalço d'esses criminosos.

Não garanto as noticias que acabo de dar-lhes, porque João Evangelista soube-as em Santa Joanna, e algumas do proprio subdelegado, segundo me disse; mas, mesmo assim, attendendo á que cá pela roça o antiquario rifão — *quem conta um conto acrescenta um ponto* — tem firmado imperio absoluto, não juro na fé do padrinho.

O exmº sr. dr. chefe de policia tem tino bastante para tirar d'ellas o que convier, ou ao menos para estar de sobre aviso.

Entretanto...um bom general quando manda atacar, deve prevenir-se, para não ficarem seus commandados desmoralizados pelo inimigo, quando *presume-se* ou sabe-se dispôr elle de recursos; si, pois, são insufficientes as 12 praças que se acham no Guandú, para atacar os criminosos que por ali vagueam, é indispensavel força de protecção.

Devemos ter sempre nas divisas d'esta provincia com a de Minas, desde o Guandú até Rio Pardo, uma força volante nunca inferior a 30 praças, devendo o official que a commandar estar revestido do caracter de autoridade policial, para não encontrar tropeços, nem ter obrigação de comunicar a ninguem as diligencias que houver de faser. Creio que o alferes Vasconcellos possue tino sufficiente para encarregar-se de serviços importantes sem ser preciso a intervenção de um terceiro, intervenção que pôde ser prejudicial em circumstancias difficeis.

Tenho noticias más sobre a segurança individual no Rio Pardo. A ida da força até lá, pelo centro, sem duvida trará resultados beneficos, si fôr bem dirigida a diligencia.

Z.

Fedor-Mpximitch Ivanoff estava morto havia tres semanas, quando nma noite chegou a Petersburgo, arrastando-se difficilmente, um homem de tẽz bronzada, macilento e descarnado, era o apostolo Andrei, que tendo afinal conseguido fugir das minas de sal, apoz longa e dolorosa enfermidade, vinha em busca de Fedor.

Não tinha podido passar por Ivanofka, — onde o teriam reconhecido, — mas soube por um refractario que Fedosia não tinha voltado, e que Tania e Uliana haviam sahido da aldeia, suppondo que acudiam ao seu chamado. Andrei pensou que ellas tinham ido reunir-se a Ivan. Mas onde? Em S. Petersburgo não pôde encontrar vestigios de Fedor, e ficou ignorando o seu tragico fim. Soube, porem, da partida de Ivan para Genebra, onde continuava no seu odioso papel. Sem perda de tempo, decidiu persegui-lo ali mesmo. Graças ao consideravel soccorro pecuniario que alguns dissidentes de sua seita forçaram-n'o a aceitar, quando passára por Kezloff, possuia elle meios de emprender essa nova viagem, em cujo termo supponha que poderia punir o traidor, ou pelo menos desmascaral-o.

Exhausto, alquebrado, o tempo do apostolado estava findo para elle. Sonhava agora encontrar as filhas e estabelecer-se sob um céu estrangeiro, distante dos capitães de policia.

FIM DA SGUNDA PARTE